

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO

EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES

DELEGAÇÃO EM LISBOA - TELEFONE 31839

AVENÇA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL - V. R. S. ANTÓNIO

VAI SER CONSTRUÍDA A ESTRADA PARA O CERRO DE S. MIGUEL

EM tempos um colaborador do Jornal do Algarve mostrou a necessidade e a vantagem de se construir uma estrada de Moncarapacho ao famoso Cerro de S. Miguel...



A mole imponente do Cerro de S. Miguel, ou Monte Figo, que vai ter acesso por estrada

Não podemos deixar de nos congratular com a actividade que se vai desenvolvendo no apetrechamento hoteleiro da nossa linda Província...

Conclui na 6.ª página

Iniciativa louvável (3)

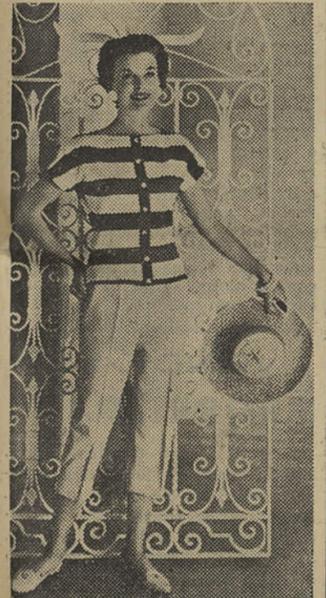
JUSTIÇA, OPORTUNIDADE E VIABILIDADE DE UM MONUMENTO AOS PESCADORES OLHANENSES QUE COLONIZARAM O SUL DE ANGOLA

por ANTERO NOBRE

A Comissão de Assistência DE ALCOUTIM estabeleceu em Monte Gordo uma colónia balnear infantil

POR louvável iniciativa da Comissão Municipal de Assistência de Alcoutim, que encontrou, por parte do chefe do distrito, sr. dr. Baptista Coelho...

Visado pela delegação de Censura



Éis um modelo vistoso e práctico que tanto serve para a praia como para o campo...

Onze milhões e quarenta mil contos rendeu o turismo o ano passado à Inglaterra

TURISMO desenvolveu-se consideravelmente depois da última guerra, na maior parte dos países europeus. No entanto, a indústria de turismo...

Conclui na 6.ª página



Estão no auge da animação as nossas praias. Por toda a costa, desde a Ponta da Arca até às discretas e tranquilas praias do concelho de Aljezur...

EM OLHÃO VAI SER BENEFICIADA a iluminação do Bairro Engenheiro Duarte Pacheco

OLHÃO - Há algum tempo chamámos nestas colunas a atenção das autoridades para a precária iluminação do Bairro Engenheiro Duarte Pacheco...

Conclui na 6.ª página

UM ANO DE ACTIVIDADE DA COMISSÃO EUROPEIA DE AGRICULTURA

Recebido da «Food and Agriculture Organization of the United Nations» para o Jornal do Algarve.

A COMISSÃO Europeia de Agricultura da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) realizou a sua undécima sessão...

Conclui na 6.ª página

PARQUE de Campismo

DO sr. Joaquim Baptista Pedro Correia, de Vila Real de Santo António, recebemos uma carta a protestar contra o facto de termos chamado a atenção das autoridades para o abuso de se haver pedido a um casal de campistas italianos...

Não nos compete a nós denunciar pessoas mas sim dar conta de abusos que é muito lamentável se verificarem e que, para bem de todos, têm que ser reprimidos.

Faltam no Algarve PARQUES DE CAMPISMO

RENDEU 15.123\$80 a «Noite Algarvia» realizada em Lisboa a favor da Misericórdia e do Jardim-Escola de Faro

DA comissão que promoveu a «Noite Algarvia» no Coliseu dos Recreios, em que actuou o Teatro dos Amadores de Faro e que teve a colaboração da Casa do Algarve e do patrocínio da Junta de Província...

SOB o título «Faltam no Algarve parques de campismo» e o subtítulo «Existem pensões (em número reduzido) e quartos particulares (de preços exorbitantes)» publico o nosso prezado colega «Jornal Magazine» o seguinte artigo:

Vai ser ampliado o parque de campismo que está montado, desde há anos, na bela mata sobranceira à praia de Monte Gordo, no Algarve, a dois passos de Vila Real de Santo António.

Ali fomos encontrar muitas dezenas de turistas estrangeiros que buscam em Portugal umas férias repousantes, em contacto com a Natureza e com o nosso clima que é, incontestavelmente, invejável.

Mas por todo o Algarve, onde as praias se sucedem a passo e passo, não existem mais parques de campismo. E os turistas estrangeiros que cheguem ao outro extremo da Província não têm

Continua na 6.ª página

Mas, mesmo sem ser nova, a ideia é ainda hoje muitíssimo oportuna, e talvez agora até mais oportuna do que nunca, pelas razões que aqui aduzimos em relação às sugeridas comemorações centenárias...

Conclui na 3.ª página

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira teve a amabilidade de nos dirigir cumprimentos e agradecimentos pelas referências que a propósito da sua visita lhe fez o «esplêndido Jornal do Algarve». Agradecemos a cortesia do sr. ministro das Obras Públicas.



Peter Rotos, costureiro londrino, é o autor deste modelo bastante original não apenas no corte como nos adornos. Executado em algodão verde, os citados adornos são em feltro ou em veludo preto. Evidentemente que a capacidade fantasista das leitoras pode criar outros desenhos de aplicações, como sejam: um peixe, uma bandeira, etc.

FESTAS a Nossa Senhora dos Mártires em Castro Marim

NA sexta-feira e sábado realizam-se em Castro Marim as tradicionais festas a Nossa Senhora dos Mártires, cujo programa é o seguinte: Sexta-feira - às 7 horas, alvorada; às 9, missa solene; às 19, abertura do bazar e concerto pela Banda de Castro Marim. Sábado - às 7, alvorada; às 9, missa de comunhão geral; às 12, missa solene e sermão; às 16,30, no castelo, exibição do Rancho Folclórico da Conceição de Faro; às 20, procissão com a imagem da padroeira, seguida de sermão; às 22, concerto pela Banda de Loulé. Em ambos os dias, será queimado vistoso fogo de artifício.

A saúde é a maior riqueza

BANHOS DE SOL

O banho de Sol é particularmente benéfico: estimula a nutrição geral, porque activa a circulação superficial do sangue excita o sistema nervoso, transforma o ergosterol da pele em vitamina D, cuja função é fixar o cálcio no organismo, assim melhorando as condições dos ossos, dentes, sangue e nervos; e pelo robustecimento físico, dá ao indivíduo alegria e sensação de bem-estar.

Incorpore nos seus hábitos o banho de Sol diário, mas evite excessos que transformem o benefício em prejuízo.



de 30 de Julho a 5 de Agosto Vila Real de Santo António

Table with fish catch statistics for Vila Real de Santo António, listing various fish species and their weights.

Table with fish catch statistics for Olhão, listing various fish species and their weights.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.



Vila Real de Santo António de 30 de Julho a 5 de Agosto

Table with fish catch statistics for Vila Real de Santo António, including 'Entrados' and 'Quarteira' sections.

Albufeira

Table with fish catch statistics for Albufeira, listing various fish species and their weights.

Armação de Pera

Table with fish catch statistics for Armação de Pera, listing various fish species and their weights.

Lagos

Table with fish catch statistics for Lagos, listing various fish species and their weights.

CASA ALUGA-SE

Seis divisões e quarto de banho, 400\$00, na Rua Eça de Queirós, 13, Vila Real de Santo António.

MOTORES, REDES E FIOS DE NYLON

Marítimos BOLINDER'S e HSA de origem Sueca e Dinamarquesa. Os únicos motores de 12 CV. que gastam apenas 3\$50, por hora de serviço.

Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L.

Telef. 11 e 308 End. Teleg.: CORDAS Caixa Postal 8

PÓVOA DE VARZIM

A maior organização portuguesa para manufacturas de:

Cabos e Fios de Sisal, Manila, Algodão, Linho e Cairo Linhas e Cabos de Aço normais e especiais (preformados, Lang's Lay e Warrington)

Cabos alumínio-aço para Baixa Tensão Assistência Técnica para a sua montagem

Cabos alumínio-aço A. C. S. R. Espias e Cabos de Terra

Cabos de aço especiais para a Pesca do Atum

Agentes no Algarve: PORTIMÃO e LAGOS:

Centro Algarvio do Comércio, Lda., Praça Visconde de Bivar, 27 - Telefones 393 e 115 - PORTIMÃO

OLHÃO e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

José de Aragão Barros Avenida da República, 86-88 - Telefone 66 - OLHÃO

ANTÓNIO VIEGAS DA CONCEIÇÃO Faleceu

No dia 31 de Julho de 1959, viúvo, natural da Fuseta; pai dos srs. Basílio Viegas da Conceição, Francisco Viegas da Conceição e de António Viegas da Conceição (falecido); e das srs. D. Maria da Conceição Viegas, D. Olga do Pilar Viegas e D. Maria Madalena Viegas; avô das srs. D. Dina da Conceição Viegas e D. Maria José Viegas.

ECONOMIA

PEIXE FRESCO a dois mil quilómetros da costa

DOIS mil quilómetros da costa, no centro da África Equatorial, come-se agora peixe fresco, trazido do mar, a preços razoáveis. Parece milagre, mas não é.

Requereram as firmas: Bivar & C.ª, Lda., para ser autorizada a instalar duas bacias na fábrica de conservas de peixe, situada em Portimão; Joaquim Martins Mealha e José Serafim para reabrir uma padaria de fabrico de pão de trigo de farinha esportiva, na Rua de S. Sebastião, freguesia de S. Bartolomeu de Meses (Silves); Empresa Panificadora Portimonense, Lda., para fabricar pão integral na padaria de pão de trigo de farinha esportiva que explora na Rua Infante D. Henrique, em Portimão; Emilio Garcia Ramirez para ser autorizado a instalar dois cozedores a ar quente, tipo «Dubix», duas cravadeiras «Lubin» de 8 lunetas e uma «Sudry» B. C. 14, em substituição de duas cravadeiras «Sudry» B. C. 12 e de uma cravadeira «Reinerts», na fábrica de conservas de peixe, situada em Moinhos do Galhalhalz (Peniche); Rui João Mimoso para passar o fabrico da padaria de pão de trigo de farinhas em rama, que explora no lugar e freguesia de

um finissimo copo-d'água no restaurante Alvalade.

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Celina do Carmo Barão com o sr. José Gonçalves de Sousa Oliveira, sócio-tesoureiro da Empresa de Viação Algarve. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manuel de Oliveira Paiva e sua esposa, sr.ª D. Maria Rosa Paiva, e, por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria Eleonora Gonçalves de Oliveira e o sr. José Cabeçadas Coelho.

Os noivos fixaram residência em Faro.

Sofreu um acidente de automóvel, feliçmente sem graves consequências, o nosso comprouviano sr. João Manuel Pereira Brito, filho do nosso assinante sr. João Baptista Brito.

Tem estado enferma, em Alameda, a nossa colaboradora, poetisa Maria Emilia Dias do Carmo.

Doentes

COMPRA-SE

Lote de terreno para construção em Monte Gordo.

Respostas a este jornal ao n.º 92.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Comandante Américo das Neves Pacheco

Reassumiu as suas funções de capitão dos portos de Vila Real de Santo António, Tavira e Faro, de presidente da Casa dos Pescadores de Tavira e de comandante da defesa marítima daqueles portos, o sr. capitão-de-fragata Américo das Neves Pacheco, que já se encontra restabelecido da doença que o acometeu.

Sebastião Leiria

Ficou aprovado, com boa classificação, no concurso para chefe de secção judicial, o nosso estimado amigo e distinto colaborador sr. Sebastião Leiria.

Fim de cursos

Concluíram as suas formaturas no Instituto Superior Técnico, em Engenharia Química, o sr. eng. Fernando Abecasis Vargas Marques, filho da sr.ª D. Josefa Abecasis Vargas Marques e do sr. José Rodrigues Marques; em Engenharia Civil, o sr. eng. Carlos César Pastana Leiria, filho do sr. Napoleão de Sousa Leiria; e em Electrotecnia, o sr. eng. Aníbal Cabrita Sequeira, filho da sr.ª D. Catarina Gonçalves Sequeira e do sr. Manuel Cabrita Sequeira. Este nosso último comprouviano seguiu em viagem de estudo pela Europa, demorando-se em estúdios na Inglaterra.

Também concluiu a sua formatura no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o sr. dr. António Paulo Daniel, nosso assinante em Lisboa.

Partidas e Chegadas

Seguiu para França, onde vai estagiar, a sr.ª D. Simone Pereira Brito, aluna finalista do Instituto Superior Técnico, filha do nosso amigo sr. João Baptista Brito.

Visitou o Jornal do Algarve, gentileza que muito agradecemos, o nosso assinante sr. Artur de Moura, presidente da Câmara Municipal de Alcoutim.

Acompanhada de seu esposo, sr. José Rodrigues de Matos, e de sua filha Maria da Conceição, que concluiu, com boa classificação, o 3.º ano liceal, encontra-se em Vila Real de Santo António, a férias, em casa de seus pais, a sr.ª dr.ª Maria Luísa Augusto de Matos, directora da secção feminina do Liceu de Évora.

Encontra-se em Vila Real de Santo António, com sua filha, a sr.ª D. Maria Clarisse Salvador Colaço, esposa do nosso assinante em Ourique, sr. João Marques Colaço.

Também está em Vila Real de Santo António, acompanhada de sua filha, a sr.ª D. Maria Manuel Martins Rosa Rodrigues, esposa do sr. Delfim Rodrigues, nosso assinante em Alferrarede.

De visita a seus pais, encontra-se em Vila Real de Santo António a nossa assinante na Marinha Grande, sr.ª D. Alice Martins da Graça.

Esteva em Lisboa, com curta demora, o nosso assinante sr. arquitecto Manuel Gomes da Costa (Rebocho).

Encontra-se no Luso a fazer uma cura de águas o nosso comprouviano e presado amigo sr. dr. Humberto José Pacheco.

Está em S. Brás de Alportel, a férias, o nosso assinante sr. dr. Matias Colaço Fernandes, juiz da comarca de Alcácer do Sal.

Acompanhada de seu marido e filhos, encontra-se na sua casa de Armação de Pera, a passar a época balnear, a sr.ª D. Maria Madalena do Nascimento Aguiar da Ponte, nossa comprouviana, residente em Lisboa.

Acompanhada de suas filhas e de sua mãe, sr.ª D. Maria Isabel de Jesus Pato Anselmo, encontra-se em Tavira, de visita a seus sogros, a sr.ª D. Maria Isabel Pato Anselmo Galhardo, esposa do sr. capitão Valentinio Tavares Galhardo.

De visita a sua esposa e filho, que se encontram a passar a época balnear em Monte Gordo, esteve naquela praia o sr. capitão Neves Graça, director da P. I. D. E.

Com sua família, encontra-se a passar a época estival em Monte Gordo o inspector superior da P. I. D. E. sr. tenente-coronel Pessoa de Amorim.

Estão em Vila Real de Santo António, a férias, as sr.ªs D. Maria João Merilha Domingues e D. Maria do Carmo Carvalho Aleixo, alunas, respectivamente, do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Medicina; o sr. Sebastião Dias Santos Silva, aluno da Faculdade de Direito; e os cadetes da Academia Militar srs. Augusto de Jesus Melo Correia, João Manuel Correia Viegas Palma e Jacinto Martins Gomes.

Também estão a férias, em Vila Real de Santo António, as alunas do curso liceal Maria José e Maria Ermelinda Xavier Rita e Maria de Fátima Carvalho Aleixo.

Está a veranejar em Quarteira, o nosso presado colaborador e amigo sr. Arnaldo Martins de Brito.

Seguiu para Santa Margarida, a fim de tomar parte nas manobras militares, o nosso assinante sr. António Adelino Patacas da Silva, chefe da estação dos CTT em Vila Fernando, encontrando-se em Vila

Real de Santo António, de visita a seus pais, sua esposa, sr.ª D. Antónia Lopes da Silva.

É o médico da Baixa da Palmeira, sr. dr. Alcindo Furtado Fragoso, sua esposa, sr.ª D. Jaqueline Justa de Oliveira Fragoso, e sua sogra, nossa assinante, sr.ª D. Justa Firmo de Oliveira, fixaram residência no Barreiro.

A passar umas férias, encontra-se em Vila Real de Santo António, acompanhada de sua filha Maria Raquel, a sr.ª D. Carminda do Carmo Serra, esposa do nosso assinante em Angra do Heroísmo, sr. João Franco Serra.

Com seu esposo, encontra-se em Vila Real de Santo António, de visita a sua família, a sr.ª D. Maria Helena Segura Viagas, nossa assinante na Barquinha.

Está em Vila Real de Santo António, de visita a seus pais, o nosso assinante em Lisboa, sr. Pedro Rodrigues da Palma.

Também está em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Manuel José Sold Ximenes.

Em gozo de férias, encontra-se em Portimão o nosso assinante sr. João do Carmo de Almeida, informador fiscal em Figueira de Castelo Rodrigo.

Com curta demora, esteve em Sevilha, acompanhado de sua família, o nosso assinante em Vila Real de Santo António, sr. Manuel de Oliveira Rosa Júnior.

Esteve em Lisboa o nosso assinante sr. Jaime dos Reis Maurício.

Encontra-se em Vila Real de Santo António, de visita a seus pais, o estudante de Engenharia, sr. Jose Norberto Pereira Domingues.

Está fazendo uma cura de águas nas Caldas de Monchique o nosso assinante sr. Norberto Bento Domingues.

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se em Vila Real de Santo António o sr. dr. Armando Drago, nosso assinante em Lisboa.

Em viagem de negócios, esteve em Lisboa o sr. Francisco Teófilo Sacramento Lopes, nosso assinante em Castro Marim.

Com sua esposa e filhos, está a férias em Castro Marim o nosso assinante em Monchique, sr. dr. Joaquim Vas Palma.

Acompanhada de seu esposo e filha encontra-se em gozo de férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Rita da Silva Lopes, nossa assinante em Lisboa.

Com suas famílias, encontram-se a veranejar, em Monte Gordo; os nossos assinantes srs. almirante Joaquim de Sousa Uva, juiz-conselheiro dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, dr. Humberto Sérgio de Brito Avó, Raul Folque, Pedro Martins Socorro, João Folque e Brito e Viriato Rodrigues Miguéis e a sr.ª D. Maria das Dores Más Gonçalves; em Marim: o nosso assinante sr. João Joaquim de Brito; em Armação de Pera: os nossos assinantes srs. drs. José de Sousa Carrusca e João Zeferino Pereira, João Martins Duarte Mira, Richard Wawkins e José Prudêncio Vieira; em Benagil: os nossos assinantes sr.ª D. Ilda de Jesus Lamy e sr. Nuno António Gabriel Bentes; na Senhora da Rocha: o nosso assinante sr. capitão Joaquim Pedro de Mendonça; e nas Caldas de Monchique: o nosso assinante sr. Francisco Guerreiro Anastácio.

Com sua esposa e filha, encontra-se em Faro, a férias, o sr. Manuel Malveiro Romão Carneiro, nosso assinante em Lisboa.

Em gozo de férias, está em Loulé o nosso assinante sr. Helder Manuel Pinheiro Ramos e Barros, estudante universitário.

Encontra-se a férias, no sítio da Senhora da Saude (Tavira) o sr. tenente-coronel João Carlos Guimarães, nosso assinante em Lisboa.

Fixou residência na Altura (Cacela) o nosso assinante sr. José António Gonçalves Lourenço.

Está a férias em Vila Nova de Cacela, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. Eurico Anastácio Peres Bandeira.

De visita a seus pais, esteve em Porches o sr. Domingos Manuel Vieira Soares, nosso assinante em Aveira.

O sr. José da Silva Ruivo Madeira, nosso assinante em Lisboa, encontra-se em gozo de férias em S. Pedro do Estoril.

Gente nova

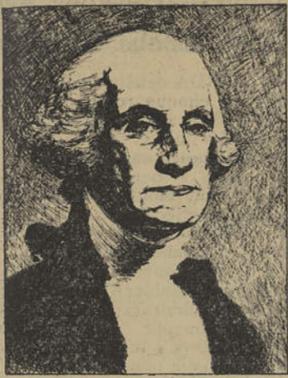
Deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Irene Rodrigues Clemente, esposa do sr. Luis Henrique de Sousa Clemente, proprietário do Centro Comercial de Informáticos e Representações, de Loulé.

Casamentos

Efectuou-se, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Maria Vitória Pereira Chicharo, filha da sr.ª D. Mariana Pereira Costa Chicharo e do sr. José Cândido Chicharo, com o nosso presado amigo e assinante sr. Eurico Duarte Baltasar, filho da sr.ª D. Maria Duarte Baltasar e do sr. Diamantino Manuel Baltasar. Serviram de padrinhos os pais dos noivos, e, após a cerimónia, foi servido, aos numerosos convidados,

HISTÓRIA DE GEORGE WASHINGTON

por VERUS



A luta pela independência dos Estados Unidos, encontra-se ligada à vida de George Washington, que capitaneou as treze colónias britânicas durante a Revolução. Mais tarde, Washington veio a ser o primeiro Presidente da nova república.

George Washington nasceu no dia 22 de Fevereiro de 1732, numa herdade da Virgínia. Com 11 anos ficou órfão de pai e à educação ministrada pela mãe, a quem era muito dedicado, ficou a dever a honestidade e a firmeza que o auxiliaram a triunfar na vida.

Aos 16 anos, George, na qualidade de agrimensor, foi destacado para proceder a medições no vale de Shenandoah — vasta região de floresta ainda mal explorada. A natureza do trabalho deu-lhe autoconfiança e um profundo conhecimento do terreno, facto de que, mais tarde, tirou proveito. Contava apenas 20 anos quando foi nomeado major da milícia estadual. (Continua)

OPORTUNIDADE DE UM MONUMENTO AOS PESCADORES OLHANENSES QUE COLONIZARAM O SUL DE ANGOLA

Conclusão da 1.ª página

Ser louvável ou até ser justa e oportuna não é, porém, a mesma coisa que ser *videl*; e, em nossa modestíssima opinião (com o devido respeito pelas opiniões alheias, evidentemente), se ela não é, neste momento, de todo *invidel*, é-o ao menos pelo processo de realização nestas colunas preconizado.

Sem dúvida nenhuma que o mais expressivo, o mais significativo e mesmo o mais belo processo de converter em realidade a ideia de um monumento aos africanistas olhanenses de 1860, consistiria em aquele ser inteiramente custeado pelos olhanenses dos nossos dias, pescadores e não pescadores, ou pelo respectivo Município. Mas, mesmo dando de bom (e não nos custaria acreditar nisso) que a opinião da generalidade dos olhanenses sobre o interesse, valor, significado e merecimento dos monumentos, se modificou muito ou até totalmente depois da erecção da *infelis* glorieta que na sua terra perpetua a memória do poeta João Lúcio (que ficou-o que lá está, exactamente apenas porque a incompreensão quase geral não permitiu angariar os fundos indispensáveis para adopção do primeiro e lindo projecto, inspirado na *Asa do Sono*...) e depois da construção do insignificante (em relação à grandeza do acontecimento ali glorificado) e inexpressivo *padrão* em memória dos heróis de 1808 (que é apenas o que é, porque o Município não dispôs de meios para mais e melhor, a sua contribuição foi *única*, e ainda assim sujeita sabe Deus a que comentários acerbos e a que acusações de esbanjamento dos dinheiros municipais...); embora dando de bom que, por se tratar agora de homenagear exclusivamente homens do mar, que são ainda hoje *gente comum da terra*, a generalidade dos olhanenses compreenderia melhor a iniciativa e punha nela realmente *alma e coração*, há a considerar um *impedimento* bastante sério, porque insuperável mesmo com a melhor boa vontade, com todo o interesse e com o maior entusiasmo. É este: um monumento verdadeiramente

digno da memória dos colonizadores do Sul de Angola, e ao mesmo tempo capaz de não envergonhar os olhanenses de hoje perante contemporâneos e vindouros, custa algumas centenas de contos, e Olhão não tem presentemente situação económica que lhe permita, mesmo com sacrifício, satisfazer tais encargos.

Cerca de dez anos consecutivos de acentuada e desesperante crise na indústria local da pesca (Olhão é hoje, sob este aspecto, a terra mais infeliz da costa algarvia e talvez de toda a costa portuguesa!) não podiam ter deixado de afectar profundamente, e sabe Deus com que repercussões futuras, toda a economia de uma localidade com aproximadamente 20.000 habitantes dos quais pelo menos 15.000 vivem exclusivamente daquela mesma indústria e das indústrias e ramos de comércio seus subsidiários; pode dizer-se, com absoluta verdade, que, por não haver pesca, não há *nada* em Olhão: nem indústria, nem comércio, nem mesmo réditos municipais, visto que o Município, tendo praticamente a sua maior fonte de receita no imposto sobre o pescado, sofre também grandemente os efeitos da crise da pesca, e vive em consequência horas de tanta dificuldade como os próprios municípios, embora estes às vezes o não compreendam. Fiar da contribuição do povo de Olhão, sobretudo da dos pescadores, a construção do monumento, em tão precárias circunstâncias económicas, é votar antecipada e fatalmente a ideia, mais uma vez, à *falência*: e talvez seja até *impolítico*, no momento em que as autoridades locais pedem superiormente providências para debelar a crise de trabalho, que ali se tem tornado quase permanente, e já se fala, até nas colunas dos jornais (inclusive nas do *Jornal do Algarve*), na urgência de criar em Olhão indústrias não dependentes da pesca, que *salvem* a tempo a própria existência daquela vila como centro industrial, e preservem a população da *fome*, que os mais pessimistas ou mais temerosos já antevêm a curta distância. Aquela precária situação económica já levou, até, a Comissão Promotora do monumento ao Patrão Joaquim Lopes a orientar os seus trabalhos no sentido de atingir a sua finalidade sem recorrer à contribuição material da generalidade dos olhanenses!...

Por outro lado, a utilização de donativos dos restantes pescadores algarvios — também nestas colunas sugerida, embora como último recurso — não deixa igualmente de ter as suas dificuldades, mesmo uma total carência de *significado* e de *razão*, e até alguns inconvenientes. Realmente, a situação económica da maioria dos pescadores da costa do Algarve, embora não seja tão crítica como a dos olhanenses, não é assim tão desafiada como à primeira vista poderá parecer, dadas circunstâncias que não vêm para o caso; depois, a que

título é que os pescadores algarvios não olhanenses, só eles, iriam contribuir para o monumento? O que com este se pretende perpetuar não são propriamente *feitos de pescadores*, acontecimentos que contribuíram exclusivamente para a dignificação daquele *mester* ou, apenas pelo seu exercício, para maior glória regional ou nacional; o que se pretende é perpetuar a memória da acção decisiva dos pescadores olhanenses na *colonização* do Sul de Angola, a sua acção como *colonos*, a sua contribuição pelo menos inicialmente quase única, ou única, e em qualquer caso decisiva, para fazer da região Benguela-Moçamedes uma das mais prósperas e das mais ricas da África Portuguesa. Ora, essa acção não se exerceu apenas através das suas actividades piscatórias, mas ainda por meio de outras indústrias, pelo comércio, até pela sua vida social, e mesmo pelo desempenho de modestas e de altas funções de administração pública municipal. E além de não ter, desta forma, qualquer *significado*, a contribuição exclusiva dos pescadores algarvios não olhanenses poderia suscitar *melindres*, cuja justeza não discutimos aqui, mas que seriam reais e sérios, ao espírito de independência, ao grande amor próprio e ao bairrismo da gente de Olhão!...

Em nosso modesto entender, não podendo ser construído (como não pode!) exclusivamente pelos olhanenses, pescadores e não pescadores (o que se justificaria plenamente, por serem também olhanenses os homenageados) — o monumento deverá ser erguido, não apenas por estes ou por aqueles portugueses, mas por *todos* os portugueses, visto que de interesse e valor e repercussão incontestavelmente nacionais foi a acção dos colonizadores de Benguela e Moçamedes! Mas, como poderá ser isso alcançado? Di-lo-emos, a concluir, em outro artigo, porque este já está... a *abusar* do espaço que o *Jornal do Algarve* amavelmente nos concede.

Antero Nobre

RECINTO AGRADÁVEL em Alcantarilha-Estação

ALCANTARILHA-ESTAÇÃO — O nosso assinante sr. António Vieira de Jesus, comerciante e industrial, teve a iniciativa a todos os títulos digna de louvor, de estabelecer um retiro, na sua propriedade sita na estrada marginal, frente à estação do caminho de ferro desta localidade.

Para o efeito aproveitou a sua horta, junto ao tanque de água e em local favorecido pela abundância de verdura. Um aparelho de televisão distrai os frequentadores. O recinto tem um nome expressivo e pitoresco: «Ali não há intrigas». — C.

CAMPANHA DE VERÃO
Redução Especial de Preços
 NAS **SINGER** *
 DE **ZIGUEZAGUE**
 * Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.
Apenas até fim de Setembro

BEBE **BRANDE** MAS BEBE BOM. BEBE **KOPKE** — 1638 —

AO COMPRAR DEVE PREFERIR FOICES «CAMPOS» Castro Marim — Telef. 13

Os C. T. T. no Algarve
 Foi transferida, a seu pedido, do núcleo de Portimão para a C T F de Lagoa, a sr.ª D. Maria Natércia Oliva Rocha, operadora do quadro de reserva.
 — Do núcleo de reserva de Faro para o de Castro Verde, foi transferida, a seu pedido, a sr.ª D. Fernanda Maria Mestre Simões, operadora de reserva.

!No temas!...

Sumido en mi triste lecho de muerte, veo fantasmas volar por doquier. Sumido en mi triste lecho de fiebre, no tengo siquiera tus besos, mujer. Ahogado entre mantas y fuertes olores de medicamentos, veo que te asomas con hondo temor. Ahogada mi alma por los sufrimientos, que tú no apaciguas, pues sientes temor. Ven mujer... no creas... Desecha ese ciego temor, que te asalta. Ven mujer... no temas... ?No ves que en el suelo cayome la manta? !Ten valor, mujer! ?Piensas que tal vez te contagié el mal? !No seas cruel! No anides en tu alma esa gran maldad. Sabes que mi pecho... dentro de muy poco dejará acaso de latir, entonces, serás libre, mujer, dejarás muy pronto tal vez de sufrir. ?Quieres que te diga tan solo una cosa? !Acércate mujer, no temas, no voy a contagiarte! Todos los galenos que vienen a verme, hace mucho tiempo tratan de engañarte. ?Y no sabes por qué? !Ten valor mujer!... no pierdas la calma. !Ya no tengo remedio! Hace mucho tiempo un sádico amor, ulcerome el alma. Ayamonte, 19-V-1959

Maria Emília Dias do Carmo

ROYAL
 A MAQUINA DE ESCRIVER Nº 1 DO MUNDO
 SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
 LISBOA - PORTO - FARO

A CASA MARSILVA de MARIA LOPES
 APRESENTA A V. EX.ª CALÇADO DE SENHORA A PREÇOS DE SALDO
 Bordados de toda a região do Minho, painéis (novidades acabadas de receber) e calçado para senhora, homem e criança (finos modelos a preços sem competência)
 Rua Matias Sanchez, 24 e 26 (antiga Sapataria Lino)
 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A CONFIDENTE
A CONFIDENTE
A CONFIDENTE
 COMPRA VENDE HIPOTECA
PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
 A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
 ROSSIO, 3-2º TEL. 21391 LISBOA



Seja esperta!
 No aproveitar é que está o ganho!
 Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos. As **tintas RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drograrias.

LÃ DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:
 Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras
 É TODO O GÊNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL
Wandschneider & Cia., Lda.
 Rua Cândido dos Reis, 74-2.º Telef. 50702 PORTO

O aeródromo dos Salgados EM ALBUFEIRA está pronto a ser utilizado pela aviação de turismo

ALBUFEIRA — Já se encontra devidamente sinalizado o campo de aviação civil dos Salgados, que serve esta vila e pode ser utilizado pela aviação de turismo. O trabalho de sinalização foi dirigido pelo piloto-aviador civil, sr. Luís Quintela, funcionário superior da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, que aqui propositadamente se deslocou, utilizando a avioneta «Piper Cub», propriedade daquela Direcção-Geral e que tem a matrícula CS — ADW. O belo campo de aviação dispõe de três excelentes pistas, com piso macio e tem merecido as melhores referências dos pilotos que em anos anteriores o utilizaram, quer em passeio turístico, quer por ocasião da Volta Aérea a Portugal e do Rally Aéreo. Com o fim de fomentar o turismo nesta região, seria interessante, que aqui se realizasse, logo que possível, um festival aéreo, embora isso nos pareça um tanto difícil, pela deslocação de pessoal e material. O proprietário dos Salgados, sr. José Martins Cardoso, não se tem poupado a esforços sempre que é chamado a facultar o seu campo, que é pena só possa ser utilizado na época de Verão, pois no Inverno fica completamente alagado e

portanto impraticável para a aterragem de aviões. Esperamos que a D. G. A. C. acolha a nossa sugestão e proporcione à nossa região um espectáculo nunca visto nestas paragens. E que ele se verifique ainda este Verão é o desejo de todos os albufeirenses.

Época balnear — Esta praia, atraente pelas suas belezas naturais e que está a sofrer uma quase total remodelação, para comodidade dos seus frequentadores, encontra-se repleta de banhistas, tanto nacionais como estrangeiros.

Na esplanada do Túnel, todas as noites centro de reunião dos banhistas que nos visitam, a animação é grande, especialmente às terças, quintas, sábados e domingos, em que se realizam bailes brilhantados pelo conjunto de Artur Andrade, com o vocalista Idalécio Dias.

Os arrendatários da esplanada projectam a realização de algumas festas durante esta época balnear.

Festa e feira da Orada — No próximo sábado realizam-se nesta vila a feira e festa em honra de Nossa Senhora da Orada, que costumam ser muito concorridas e em que se fazem grandes transacções. A festa religiosa que costuma ter grande pompa, começa com missa solene, seguindo-se outras cerimónias e à tarde procissão pelas ruas da vila com a imagem de Nossa Senhora da Orada, de grande veneração entre os albufeirenses. — C.

LISBOA, OUTONO (APONTAMENTOS) de A. Vicente Campinas com capa e desenhos de Laurito de Almeida - Esc. 20800

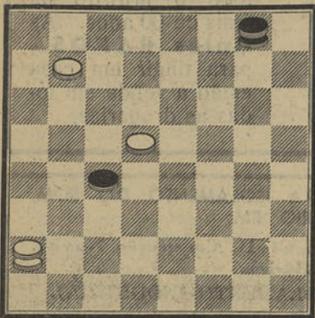
O Jornal do Algarve

- está à venda nos seguintes locais:
- Albufeira — João de Veiga.
- Faro — Tabacaria Farrachã, Rua de Santo António, 14.
- Loulé — José Isidro Barreto Lamy.
- Lisboa — Tabacaria Mónaco, no Rossio.
- Olhão — Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.
- Portimão — Casa Inglesa.
- Silves — Livraria e Papelaria Serrano, Rua João de Deus.
- Vila Real de Santo António — Havaneza, Rua Teófilo Braga.

Damas

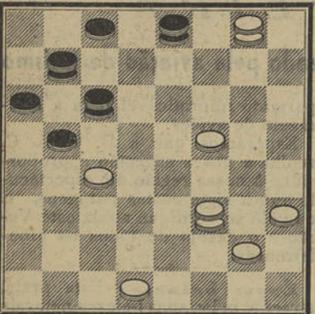
26

Coordenador:
Artur de Matos Marques
Correspondência:
Penhascoso — Eira Baixa
Proposição inédita n.º 52
por Amadeu Martins Coelho
— Boliçume
Aos damistas de Setúbal
Br. 2 p. 1 d. — Pr. 1 p. 1 d.



Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. (8)-19-28. Pr. 15-(29).

Proposição inédita n.º 53
por Jorge Soeiro — Lisboa
Br. 5 p. 2 d. — Pr. 3 p. 3 d.



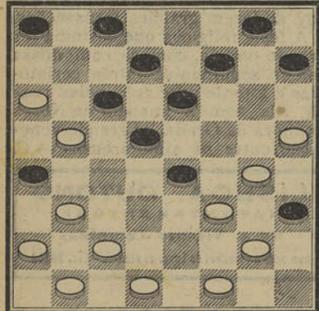
Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. 3-5-9-(10)-15-18-(29).
Pr. 20-(23)-24-(28)-(30)-31.

8) — GOLPES

Golpe de Andrew Anderson

Foi concebido pelo grande mestre inglês Andrew Anderson, no século XIX, o Golpe que hoje apresentamos. É curioso verificar que neste Golpe são deslocadas 18 peças...

Ei-lo:
9-13, 24-20; 13-17, 20-16; 11-15, 22-18; 15-20, 18-13; 20-24, 13-9; 10-13, 23-19; 5-10, 23-23; 6-11, 27-22; 11-15, 21-18; 1-5, 18-14; 15-20, 30-27 (diagrama).



As brancas jogam e ganham de Golpe. Como é que ganham?

Jogo Prático n.º 10

Este jogo foi disputado há tempos em Lisboa entre «O Benfca» e António Mendes Soares.

Branças: «O B.» Pretas: A. M. D.
10-13, 21-18; 5-10, 23-19; 11-15, 25-21; 13-17, 18-14; 1-5, 21-18; 10-13, 23-23; 6-11, 32-28; 2-6, 24-20; 15-24, 19-15; 11-20, 23-16; 12-15, 16-12; 7-16, 28-23; 24-28, 31-24; 15-19, 22-15; 13-31, 14-11; 8-12, 15-8; 6-15 G. Br.

Comentários pelo cap. E. A. Borges

«De tal sorte as pretas conduzem o jogo, que tiveram de dar uma pedra de partido ao seu 8.º lance. E ao 11.º lance sacrificaram ainda outra pedra. Enfim, foi um jogo muito mal conduzido pelas pretas. O seu erro maior foi ao seu 7.º lance, quando jogaram 32-28. Se tivessem jogado 23-20, não ganhavam, mas não perdiam. E como a finalidade do jogo das Damas é sempre um empate, ninguém podia classificar de incorrecta a condução de qualquer dos adversários».

SR. LAVRADOR! Faça contas, não desperdice dinheiro

ADUBAÇÕES AZOTADAS DE COBERTURA

ECONÓMICAS E EFICAZES

conseguem-se utilizando

Nitro-Amoniaco CUF ou Nitro-Amoniaco Concentrado CUF

com 20,5% de azoto

com 26,5% de azoto

Companhia União Fabril

Depósitos e Revendedores em todo o País

Para qualquer esclarecimento dirijam-se aos

Serviços Agronómicos da **COMPANHIA UNIÃO FABRIL**

SODORSAN

CONTRA A TRANSPIRAÇÃO E MAU CHEIRO DOS PÉS
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representante: MARCO ANTÓNIO FRANCO, LDA. — Rua da Prata, 156-s/l. — LISBOA

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS
RIV
FABRICO ITALIANO
PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73A79-LISBOA

DIVERSAS ENSINO NO ALGARVE

Câmara Municipal de Faro — O sr. subsecretário de Estado do Orçamento autorizou a Câmara Municipal de Faro a lançar uma derrama pela taxa de 4% aos contribuintes das contribuições gerais do Estado.

Feira do Ameixal — Realiza-se no dia 15 a feira anual do Ameixal a qual, de ano para ano, vai assumindo maior importância, sendo muito concorrida.

Escolas técnicas

Estão vagos os seguintes lugares de professores extraordinários em Escolas Industriais e Comerciais do Algarve: na de Faro: um lugar nos 1.º, 6.º e 9.º grupos, 2 lugares nos 2.º e 8.º e 3 lugares, sendo um feminino, no 5.º grupo, 2.º grau; na de Lagos: um lugar no 2.º grupo, 1.º grau; na de Loulé: 2 lugares no 5.º e um no 11.º grupos do 1.º grau; e na de Silves: nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º,

5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º grupos do 2.º grau e no 5.º, 8.º e 11.º grupos do 1.º grau.

— Foi rescindido, a seu pedido, o contrato da sr.ª D. Maria Leonila Pereira Ferreira, escriturária de 2.ª classe da Escola Industrial e Comercial de Faro.

— Foi aprovado o termo do contrato celebrado com o sr. Eurico Augusto Mota Fonseca, professor de Educação Física da Escola Industrial e Comercial de Lagos, para o desempenho das funções de professor de Educação Física do quadro da Escola Industrial e Comercial de Leiria.

Escolas primárias

Pode ser requerido o provimento dos lugares de regente dos postos escolares femininos e mistos de Alcaria, Taipas e Vaqueiros (Alcoutim); Maria Vinagre e Vales (Aljezur); Cova da Muda (Alportel); Águas Frias e Cortelha (Loulé); Boia, Chã da Casinha, Foz do Carvalho e Padescas (Monchique); Praia da Rocha (Portimão); Joios, Pico Alto, Ribeira Baixa, Vale Fuso (Silves); Bernardinho, Mealha, Igreja e Várzeas da Azinheira (Tavira).

VENDE-SE PADARIA

Com uma área de mais de 400 m². Mecânica. Dois fornos. Cozedura de 10 sacas diárias.

Óptimo local

Vende-se por motivo de partilhas. Tratar com herdeiros de António Viegas da Conceição — FUSETA.

A. MOLDER foi um grande amigo dos filatelistas e numismatas

É AINDA debaixo da comoção e do choque recebido, assim dechofre, abruptamente, que redijo estas linhas.

Um amigo entra-me no estabelecimento e pergunta-me: «Leu o jornal? O Molder faleceu...? Peguei no «Século» e tomei conhecimento da triste e desoladora notícia. Fiquei sucumbido!»

É que convivi muitos anos com Augusto Molder e tinha por ele uma grande admiração; era um estrangeiro cem por cento português; e ele se deve o incremento que presentemente tem a filatelia em Portugal; depois, não satisfeito com a filatelia, aparece noutro campo — a numismática. E esse «gentleman» (como o classificou um meu amigo) movimentou o meio numismático, com uma vida e dinamismo extraordinários; há nele uma vivacidade e ritmo nunca iguados, não pára na nova modalidade, os leilões seguem-se, faz novos colecionadores, alimenta o fogo sagrado dos antigos; as suas notícias são constantes para que nada pare, o ritmo é acelerado, talvez em demasia...

Quando nos atendia com o seu sorriso peculiar — animando-nos a comprar — era de uma amabilidade que surpreendia, de uma educação esmerada; enfim, um comerciante dinâmico que algumas vezes com prejuízo seu, nunca deixava de satisfazer um amigo.

Da sua maneira de ser, fala uma carta que me enviou e de que extraio a seguinte passagem:

«... Quem dera poder actuar assim, mas o Verão aperta o negócio, e, por isso, lhe peço que, na vasta galeria dos seus amigos, me reserve um lugarzinho para mim... Assim, aquilo que o seu generoso coração tem feito em larga escala para facilitar a vida dos outros, peço-lhe eu para fazer para mim, em pequenina escala... Tal como diz o ditado, que: Amor com amor se paga, eu digo: favor com favor se paga e fico assim certo que o Destino um dia também me proporcionará ocasião de lhe ser útil em retribuição de todos os seus favores».

Ainda há poucos dias me dizia: «Pois sendo nós amigos há tantos anos, não houve nem nunca haverá razão para ficar melindrado comigo. Tudo nesta vida tem remédio e estou pronto a reparar o aborrecimento que teves».

Meu grande amigo, alma cheia de sensibilidade, o seu coração era desta tempera! Descansa em paz e tal como o sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, no «Diário de Lisboa» eu também direi: Morreu Augusto Molder. Viva a Casa Molder.

José Tomás da Graça

Jogos Florais do Montijo

TERMINA no dia 15 o prazo para entrega de produções destinadas aos Jogos Florais do Montijo. Aceitam-se trabalhos em prosa, verso e fotografia. O mote para este ano é o seguinte:

*Quando o Montijo festeja
O São Pedro Pescador,
Não há ninguém que não veja
Quanto vale o seu Amor!*

A correspondência deve ser enviada para a Redacção de «Festas» — Rua de Santo António da Glória, 6, 2.º-C, Lisboa.

Manuel da Silva Domingues

Agente das Tintas EXCELSIOR
Vila Real de Santo António

NYLON FIOS E CABOS PARA A PESCA

Fios nylon para redes mareeiras, pesca da melva.
Fios nylon para redes, pesca da corvina.
Fios nylon para redes, pesca do sável.
Fios nylon para redes e palangras da pesca do atum de 30 a 150 quilómetros de comprimento (sistema japonês).
Fios nylon para redes da pesca nos rios e mar com resultados de 200 a 300%.
Fios de algodão para todas as pescas ao preço da fábrica.
Fios de nylon para pesca desportiva e submarina.
Cato, Bóias de cortiça e plástico, redes para todas as pescas, etc.
Caixa postal 2309 — T. P. LISBOA

Mestre de Fábrica de Conservas

Precisa-se mestre, cerca de 40 anos, saudável, activo e muito experiente nos fabricos de conservas de peixe, para exercer profissão em fábrica na América Central. Indicar idade, estado, fábricas onde trabalhou, outras informações e ordenado pretendido mensalmente. Guarda-se sigilo. Resposta a este jornal ao n.º 87.

FIXE BEM



ESTA MARCA

PARA UMA LUBRIFICAÇÃO PERFEITA E DE INTEIRA CONFIANÇA USE O ÓLEO DE MAIS ALTO GRAU DE OLEOSIDADE E VISCOSIDADE — 100% PURO DA PENNSYLVANIA EXIJA-O AO SEU GARAGISTA

AGORA!

Pela primeira vez em PORTUGAL

Refresco de Baunilha

CREME-SODA

UMA MARAVILHA

CANADA-DRY

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País

ACTUALIDADES

CICLISMO

ALCIDETE NETO
é o «camisola amarela»
e **SÉRGIO PÁSCOA**
ganhou a 9.ª etapa

da XXII Volta a Portugal em Bicicleta

Os corredores algarvios que estão a disputar a XXII Volta a Portugal em Bicicleta, mormente os do Ginásio de Tavira, têm estado na base da movimentação de quase todas as etapas já disputadas. A sorte não os tinha protegido ainda, e o seu rendimento não era de harmonia com as aspirações que levavam. Porém, na 9.ª etapa, disputada ontem entre Moura e Estremoz, Sérgio Páscoa, Jorge Corvo e Alcide Neto, foram os homens da «Volta», tendo o primeiro vencido a etapa e o terceiro subido ao cobiçado posto de primeiro na classificação geral — o «camisola amarela».

Circuito de Portimão para Populares

Amanhã realiza-se sob a organização da Associação de Ciclismo de Faro e com o patrocínio do nosso prezado colega «Comércio de Portimão», o Circuito de Portimão para Populares. A partida está prevista para as 10 horas, do Jardim Municipal, em Portimão, percorrendo os corredores, Lagoa, Silves, Porto de Lagos, Portimão (Fontainhas), Odiáxere, Lagos, Odiáxere e Portimão, num total de 75 quilómetros.

O CIRCUITO de Vila Real de Santo António tem o patrocínio do nosso jornal

No dia 23, com o patrocínio do *Jornal do Algarve*, a Associação de Ciclismo de Faro, realiza o circuito para ciclistas populares com o seguinte percurso em duas voltas: Vila Real de Santo António, Castro Marim, S. Bartolomeu do Sul, Gancho, Vila Nova de Cacela, Manta Rota, Cevadeiras, Monte Gordo, sendo a meta de chegada instalada na Avenida da República, em Vila Real de Santo António. O circuito será de 60 quilómetros e a partida está prevista para as 9 horas.

A corrida é para populares (atletas não inscritos por clubes em provas oficiais), podendo as inscrições ser feitas nos seguintes locais:

Vila Real de Santo António, *Jornal do Algarve*; Castro Marim, Reinaldo dos Santos Madeira; Vila Nova de Cacela, António Rodrigues Claudino; Tavira, Ginásio C. Tavira.

As firmas que queiram colaborar com a organização desta prova, instituindo prémios (taças, medalhas, envelopes-mistério, etc.), podem fazê-lo remetendo as suas ofertas para este jornal, o que desde já a organização agradece.

ALBUFEIRA inaugurou o seu campo de jogos

Foi uma festa bonita e simpática, a que no domingo tivemos o ensejo de ver em Albufeira, na inauguração do campo de futebol que por iniciativa de um grupo de entusiastas do «desporto-rei» se construiu na turística vila-praia.

Gostámos sinceramente de ver o entusiasmo e alegria de todos, especialmente daqueles que viam coroados de êxito os esforços e lutas contínuas que durante meses tiveram de travar para levar a venciada não só as dificuldades naturais do empreendimento, mas a descrença daqueles que nada fazem e só destroem.

Com a presença dos srs. dr. Matos Parreira, presidente da Associação de Futebol de Faro, Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara Municipal e outras entidades, o rev. Semente de Azevedo, procedeu à bênção do novo recinto desportivo, tendo feito em seguida uma exortação à juventude para que vissem na obra agora efectuada um estímulo para maiores cometimentos. Afirmou que desporto e religião não são incompatíveis, devendo aquele ser praticado dentro das regras da moral, apanágio do bom desportista. Falou depois o sr. Gabriel Agostinho da Costa que disse das dificuldades em levar a cabo uma obra que importou em cerca de 110 contos, agradecendo a colaboração prestada à comissão. Referiu-se elogiosamente ao sr. dr. Matos Parreira, pela distinção que concedeu em comparecer à festa dando-lhe grande motivo de alegria. O sr. dr. Matos Parreira, agradeceu as referências dizendo que podiam os desportistas albufeirenses contar com a boa vontade e espírito de equidade da A. F. F.

Encerrou a série de discursos o sr. dr. João Cardoso, que em brilhante improviso disse da satisfação dos governantes em ver as camadas juvenis procurarem a prática dos desportos para preencherem as horas de ócio. Logo a seguir disputaram-se os jogos Albufeirense F. C. - Quarteira e Desportivo de S. Brás-Portimonense.

À nível colectividade de Albufeira, desejamos muitos êxitos desportivos e daqui felicitamos todos os seus desportistas pelo êxito agora alcançado incitando-os a não pararem em busca de mais e melhor para honra da sua terra e glorificação do desporto.

A. Encarnação Viegas

O LUSITANO já tem treinador?

Na quinta-feira treinou em Vila Real de Santo António, o argentino Carlos Bello que tudo leva a crer será o treinador-jogador do Lusitano F. C. para a próxima época.

AS DUAS SENTINELAS RESTAURANTE REGIONAL

SITUADO EM PLENO PINHAL NA ESTRADA DE QUARTEIRA (a 850 metros das Quatro Estradas)

- LOULÉ -

AGUARDA A VOSSA VISITA

Esmerado serviço de mesa a preços acessíveis

DESPORTIVAS

VELA DESPORTOS NÁUTICOS E TURISMO



PELA pena do seu redactor desportivo, sr. A. M., o jornal «O Algarve» publicou no seu número de domingo uma interessante «Nota da Semana», dedicada aos desportos náuticos, que, com a devida vénia, não resistimos à tentação de transcrever:

«É uma pena ver a nossa ria — a linda e calma Ria do Vale Formoso — totalmente divorciada dos desportos náuticos.

Sim, nesta altura do ano, em que a frescura do mar exerce atracção extraordinária, não se compreende que não se realizem quaisquer provas de vela, natação ou remo e se desprezem, lamentavelmente, as excepcionais condições da ria — no magnífico estuário frente à traente e concorrida praia de Faro.

Além da função turística que tais provas inegavelmente teriam, elas serviriam, ainda, de motivo para que a cidade, acabado o seu desporto favorito — o futebol — continuasse a manifestar o seu interesse pelas manifestações desportivas — agora através da vela, remo ou natação.

Porquê o desinteresse a que estão votados os desportos náuticos locais?

Que responda quem souber — e quiser».

Tal como o redactor desportivo de «O Algarve», também nós perguntamos: porquê o desinteresse a que estão votados os desportos náuticos em Faro e em todo o Algarve? Nomeadamente em Faro, onde já há três postos náuticos e um deles dos melhores do País, não se compreende tal desinteresse. O que se passa? «Que responda quem souber — e quiser». Pela nossa parte, confessamos lamentar sinceramente o facto, e, como estamos, presentemente, afastados de qualquer posto directivo, desconhecemos as causas — por certo poderosas — que levaram as direcções dos clubes náuticos algarvios a nada fazer este ano — pelo menos até à presente data — e foi com profundo pesar que vimos não constar do Calendário Oficial de Vela uma única prova no Algarve.

Mas, como muito bem diz o sr. A. M., além do interesse desportivo de tais provas, elas teriam ainda uma função turística, a qual, numa província como a nossa, onde tudo ou

Aero-Clube de Faro

Foram aprovados es estatutos do Aero-Clube de Faro.

quase tudo ainda está por fazer no campo turístico, seria de aproveitar para tornar conhecidos os encantos e as praias deste nosso Algarve.

Felizmente que nem tudo está verdadeiramente perdido e há já quem trabalhe para que no próximo ano, no V Centenário da Morte do Infante D. Henrique — O Navegador — se realize em Faro o 1.º Campeonato do Mundo da Classe Moth, prova que terá inegável valor desportivo e turístico.

Oxalá as entidades oficiais saibam a tempo e horas compreender esse facto e, desde o presidente da Federação de Vela, que é deputado pelo Algarve, a todas as outras entidades oficiais, nomeadamente os srs. governador civil e presidente da Câmara de Faro, não só não ponham quaisquer entraves a tal organização, como ainda lhe prestem o seu valioso apoio moral e material, sem os quais nada se poderá fazer.

Fernando do Valformoso

QUEIMADO vai deixar o Farense?

Queimado, o fogoso avançado do Farense, chegou a acordo com o Vitória de Setúbal para o representar na nova época, cabendo agora a última palavra à direcção dos «leões» de Faro.

FORAM ENCONTRADAS MOEDAS DE OURO numa demolição em Moncarapacho

MONCARAPACHO — Ao proceder-se à demolição dum prédio na Rua Major João Xavier de Cantanheda, desta aldeia — para efeitos da construção dum edifício destinado à sede da Junta de Freguesia — foi encontrada uma panela cheia de moedas de ouro, do tamanho aproximado das actuais moedas de dez escudos, mas de menor espessura. O demolidor, João Fanhão, ao dar com a picareta na panela, partiu-a e as moedas caíram tão abundantemente que encheu com elas, segundo diz, a sua boina. O companheiro de trabalho que estava a seu lado foi chamar o encarregado da obra, que ocorreu prontamente, guardando as valiosas moedas. O edifício pertenceu a uma senhora de nome Rosa, viúva, que vive na pobreza e que o vendeu para saldar as dívidas contraídas no negócio que ali explorava. Já é a segunda vez que no mesmo edifício se encontram moedas de ouro. — C.

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

(2.ª publicação)

No dia 28 do próximo mês de Agosto, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nuns autos de Carta Precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Faro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça e pelo maior lance oferecido acima do valor do prédio a seguir identificado, penhorado nos autos de Execução que a Comissão Reguladora das Moagens de Ramas move contra José Silvestre, industrial, residente no sítio da Barrada, freguesia de Martinlongo, concelho de Alcoutim, por dívida na importância de 3.182\$20, proveniente de avencas em dívida à referida exequente.

PRÉDIO A ARREMATAR

Um prédio urbano que consta de três compartimentos, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Fernandes, sul com José Luzia e nascente e poente com a via pública, situado no Monte da Barrada, freguesia de Martinlongo, concelho de Alcoutim, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, sob o n.º 7.521, a fls. 106 do Liv.º B n.º 18 e inscrito na respectiva matriz sobre o art.º 1.132, o qual vai à praça pelo valor de 8.640\$00.

Vila Real de Santo António, 27 de Julho de 1959.

O Chefe da Secção de Processos, Regino Augusto Lança

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Vítor Manuel Leite Marreiros

GINCANA AUTOMOBILÍSTICA em Tavira

Promovida por uma comissão de auxílio ao Hospital de Tavira, realiza-se no dia 16, pelas 16 horas, no campo de jogos do Ginásio Clube de Tavira, uma animada gincana automobilística, em que serão atribuídas dezenas de taças e prémios valiosos, entre os quais prémios especiais para senhoras.

A gincana, que está a despertar grande interesse nesta região, tem o seu êxito assegurado pelas numerosas inscrições já recebidas.

Na nossa Redacção encontram-se boletins para inscrição.

ALGUNS REPAROS à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Dizem-nos vários moradores do lado Sul das ruas S. João de Deus e Jacinto José de Andrade, em Vila Real de Santo António, que está ali vedado o trânsito sem que qualquer placa sirva de indicação aos incautos. Ao ser partida aquela zona das referidas ruas para a colocação de cabos eléctricos, foi substituído o barro batido que existia nas faixas de rodagem por areia solta, onde se atola quem desprevenido lá entrar com qualquer veículo. Um pouco de barro no local próprio, enquanto não é possível a sua pavimentação, evitaria incómodos e reclamações.

Um nosso leitor chama-nos também a atenção para o barulho insuportável feito pelos cães, a meio da noite, em determinadas ruas da vila e sugere que passando a realizar-se àquela hora as batidas aos cães vadios, não resultariam estereis e deixavam de ser espectáculo desagradável e inconveniente, em especial para as crianças que a ele involuntariamente assistem.

Outro leitor pergunta-nos se não haveria forma de acabar com as insuportáveis pragas de mosquitos que infestam a vila com frequência, em especial nas noites em que não sopra qualquer brisa, e inquirir ainda do motivo por que não são feitos a outras horas, ou tapados com mais rapidez, os buracos abertos nas ruas para regularização de esgotos e que nelas se mantém por demasiado tempo, exalando cheiro desagradável.

Aqui deixamos os reparos, crenças de que terão o estudo e solução devidos.

NECROLOGIA

D. Marcelina do Carmo Madeira

Na sua residência, em Vila Nova de Cacela, faleceu a sr.ª D. Marcelina do Carmo Madeira, de 67 anos, mãe da sr.ª D. Odília Madeira Correia e do nosso prezado amigo sr. dr. José Correia. O passamento da saudosa extinta, que era muito estimada e gozava de gerais simpatias, causou profunda consternação, sendo o seu funeral bastante concorrido.

José de Sousa Calé

Com 91 anos, faleceu na Costa da Caparica o antigo industrial de conservas sr. José de Sousa Calé, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Reis Calé, e pai da sr.ª D. Alice Calé Sequeira e dos srs. José e Geraldo de Sousa Calé.

José da Silva Reis

Faleceu em Armação de Pera o sr. José da Silva Reis, de 77 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Correia Reis, pai das sr.ªs D. Isabel dos Santos Reis e D. Maria José Correia Reis e dos srs. Manuel dos Santos Reis, João Correia da Silva Reis, José Correia Reis e António dos Reis e sogro das sr.ªs D. Eduarda Santos Madeira e D. Maria Alzira Reis e do sr. João Crispim.

Fernando Silvério Leiria

Faleceu em Vila Real de Santo António, com 82 anos, o sr. Fernando Silvério Leiria, viúvo, chefe, aposentado, dos caminhos de ferro. Era pai das sr.ªs D. Maria Amália, D. Elvira Amélia, D. Maria Fernanda e D. Maria de Lurdes Martins Leiria e dos srs. Fernando e Jorge Leiria e sogro da sr.ª D. Ma-

DE TUDO PARA TODOS



Este modelo, risonho e florido, que desce do avião, tem como objectivo principal e único apresentar-nos o seu vestido. Fá-lo, é fácil de ver, com desenvoltura. A saia e o casaco são cinzentos e este último é forrado com tecido igual ao da blusa que é de seda estampada branca, cinzenta e vermelha. A saia ajusta-se na cintura por meio de pequenas pregas e a fivela e a presilha têm uma função apenas ornamental. Se a leitora gosta, está ainda a tempo de mandar fazer o fatinho que nos parece cair bem em qualquer senhora, excepto se for marreca.

A quadra de hoje

Rosa ao peito, asno perfeito — diz um antigo rião. Quanta vez a rosa ao peito é chaga no coração.

SILVA PASSOS

Gambém na cozinha se pode ser artista

Macarronete com frango à milanese — Deixa-se em marinada, durante umas três horas, uma moleja de vitela, e depois desse tempo passa-se pela máquina de picar, juntamente com presunto magro e língua de vitela afiamburada. Junta-se um pouco de manteiga, polme de tomate muito espesso, miscaros cortados às fahlinhas e condimenta-se com pimenta e sal.

Depois de tudo muito bem misturado, recheia-se, com a massa obtida, um frango que previamente se esfregou com sal, por dentro e por fora. Vai a assar em lume lento, no forno, untado com manteiga ou margarina e salpicado com conhaque. Entretanto, coze-se o macarronete em abundância de água, es-

corre-se muito bem e com ele se rodeia o frango na travessa, regado com o molho resultante do assado. Guarnece-se com raminhos de salsa e metades de tomate assado no forno.

E' um prato delicado e de muita apresentação.

O doce nunca amargou

Pudim de chocolate — Ingredientes necessários: 150 gramas de açúcar, meio litro de leite, uma tablete de chocolate pesando 250 gramas, oito folhas de gelatina.

Primeiro, ralar o chocolate; em seguida diluir bem o chocolate ralado, no leite. A gelatina desfaz-se numa pequena quantidade de água. Adiciona-se ao chocolate dissolvido. Finalmente, misturar o açúcar mexendo durante um minuto. Deitar numa forma untada com óleo de amêndoas doces. Para gelar o pudim, colocá-lo em sal.

Sobre este pudim lançar-se-á leite-creme preparado com algumas horas de antecedência para já estar frio.

DESENHOS

Publicitários e artísticos. Cartazes e rótulos. Pintura de arte e decorativa. Modelação, maquetes, plantas para a construção civil, etc.

«Marabut» J. Costa, Rua Veríssimo d'Almeida, 28-1.º — FARO

MOXAMA

De 1.ª qualidade, aos melhores preços

Vende: João Mendes, Avenida da República, 32, telefone 129 — Vila Real de Santo António.

MOVIMENTO do Hospital de Olhão

No mês de Junho deram entrada no Hospital de Olhão 36 doentes pela Câmara Municipal, 21 pela Casa dos Pescadores e 12 de outras procedências. No serviço de Cirurgia efectuaram-se 18 intervenções; no de Banco foram assistidos 217 doentes; e na Consulta Externa e de Radiologia foram observados 72.

ria Eduarda Carrilho Leiria e do sr. José de Brito.

Também faleceu:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — o sr. Manuel Rufino, de 54 anos, litógrafo, natural daquela vila, casado com a sr.ª D. Inês da Cruz Rufino, pai da sr.ª D. Maria Madalena da Cruz Rufino, casada com o sr. João Medeiros Igreja, e do sr. António Manuel Rufino.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.



Depositário no Algarve: ANTÓNIO LÃ & FILHOS, LDA. — Largo do Carmo, 63-70 — Telef. 91 — FARO

MAIS DE ONZE MILHÕES DE CONTOS RENDEU O TURISMO O ANO PASSADO À INGLATERRA

Conclusão da 1.ª página

que visitaram a Grã-Bretanha elevou-se a 618.000; em 1958, esse número ascendeu a 1.250.000 turistas — praticamente o dobro. Calcula-se que, o rendimento em 1958, se eleva a 138 milhões de libras (onze milhões e quarenta mil contos).

Assim o turismo, é «a exportação» que rendeu mais dólares à Grã-Bretanha depois da indústria de construção de automóveis.

O turista americano constituiu mais de 25% do total de visitantes estrangeiros. Segundo um inquérito realizado recentemente, o turista americano típico de 1958, é um homem sério de 45 anos, que frequentou as Universidades e não se interessa demasiadamente, pelas «boites» de noite, nem pelos desportos, nem pela vida de praia. Sabe muito bem o que compra, gasta em média mais de 100 dólares em compras diversas, durante a sua estadia, que, afirma ainda esse inquérito, dura perto de duas semanas, e precede uma volta pela Europa Continental.

Existe na Grã-Bretanha uma entidade que foi criada em 1929 e reorganizada em 1950 — British Travel and Holidays Association — à qual compete dar expansão ao

Melhor aproveitamento DAS Lãs CHURRAS

DE harmonia com o despacho de 14 de Julho do sr. secretário de Estado do Comércio, foi reduzida para 5% a taxa sobre o valor de exportação de lãs churras compradas pelos exportadores em leilões efectuados nos termos da regulamentação em vigor, mantendo-se em 20% a taxa sobre as restantes lãs churras.

É portanto evidente a vantagem que os proprietários dos ovinos churros têm na adopção dos racionais preceitos de tosquia e enrolamento dos velos e na utilização do sistema em vigor para concentração das lãs e sua venda em leilão.

Os Grémios da Lavoura e a Delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários no Algarve, com sede em Faro, poderão dar aos interessados as informações necessárias.

turismo, melhorar e alargar os serviços e as facilidades oferecidas aos visitantes estrangeiros, e coordenar os diversos ramos da indústria turística na Grã-Bretanha. No entanto, embora receba uma subvenção de 1.250.000 libras por ano (cem mil contos), não está dependente, nem recebe ordens do Governo.

Dessa subvenção a B. T. H. A., gasta 200.000 libras (16 mil contos) em publicidade, servindo-se dos seguintes meios: anúncios na T.V. americana, publicação de revistas («Coming Events in Britain»), brochuras, etc.

A Associação é dirigida por um conselho de administração, do qual fazem parte nove membros nomeados pelo Ministério da Economia, representantes dos organismos regionais de turismo e de vários ramos da actividade turística.

Dos 420.000 ingleses que visitam a Espanha muitos deles devem vir a Portugal

Calcula-se que, este ano, mais de dois milhões de cidadãos britânicos irão passar as suas férias ao estrangeiro.

Aonde irão eles? A percentagem mais elevada (25%) cabe à Itália, a seguir vem a Espanha com 21% e depois a França com 17%. A Suíça contenta-se com 15%, a Áustria não apanha mais de 6% e a Bélgica não passa dos 5%.

Há portanto 220.000 turistas britânicos cujo destino ainda se não futura. Esperemos que uma boa parte se lembre de visitar Portugal. Verdade seja que é natural que muitos dos 420.000 que estão marcados para a Espanha, dêem um saltinho até cá.

Mas já que falamos dos turistas britânicos que passam as férias fora do seu país, ocorre perguntar como passam as férias aqueles que não saem da Grã-Bretanha. Calcula-se que em cada 10 a passar na sua «Caravan» (atrelado). Os campos de férias receberão um em cada 20. Em cada 100 ingleses, haverá 3 que viajarão a pé, a cavalo, em «scooter» ou bicicleta.

Recapitulando: de 25 milhões de ingleses em férias, há dois milhões que vão ao estrangeiro, 12 milhões que viajarão no seu país e 10 milhões que ficarão em casa. O outro milhão fica em aproximações e indecisões.

Campos de Trabalho da M. P.

LAGOS — Organizados, como referiu o *Jornal do Algarve*, pela M. P., os campos de trabalho contribuem grandemente para o espírito de solidariedade que se torna necessário entre os povos.

Os componentes do Campo de Sagres aproveitaram um fim de semana para um almoço em Lagos na Típica, estabelecimento há pouco inaugurado, onde o seu proprietário, sr. José Amândio, serve refeições que, regra geral, agradam ao mais exigente.

Foi-me dado apreciar a satisfação desse grupo de jovens, que decerto afeitos a comodidades, não regatearam aplausos ao proprietário e às comidas regionais que apresentaram. De onde se pode concluir que nem tudo em Lagos é mau. — J. S. P.

FALTAM NO ALGARVE PARQUES DE CAMPISMO

Continuação da 1.ª página

mais do que as pensões e os quartos em casas particulares, estes sempre com o defeito de serem a preços exorbitantes, portanto, anti-turísticos.

Hoje, em pleno Verão, as estradas algarvias são cruzadas por automóveis estrangeiros que atingem a percentagem de 50 por cento de todo o trânsito de veículos ali registado. Destacam-se, sobretudo, os franceses e os alemães, dois grupos étnicamente distintos mas que parece terem «descoberto» o nosso país simultaneamente, sob o ponto de vista do turismo. Em qualquer restaurante, de um extremo ao outro do Algarve, às horas das refeições, os franceses, os alemães e os outros estrangeiros ocupam — e não é exagero — metade das mesas com fregueses.

Há alojamento para todos estes turistas? E alojamentos que sejam de modo a fazê-los voltar para o ano, para umas próximas férias?

Julgamos que não. E o facto é que ao passarmos há dias em Odeixe um casal de suecos lamentou essa lacuna grave do nosso turismo.

Queriam um parque de campismo para poder passar a noite. Falámos do de Monte Gordo. Era longe e fora do caminho para Lisboa, que pensava em retomar no dia seguinte. Albitramos que acampasse em qualquer sítio que quisesse, pois não havia nenhum perigo nisso.

ILUMINAÇÃO do Bairro Eng. Duarte Pacheco em Oihão

Conclusão da 1.ª página

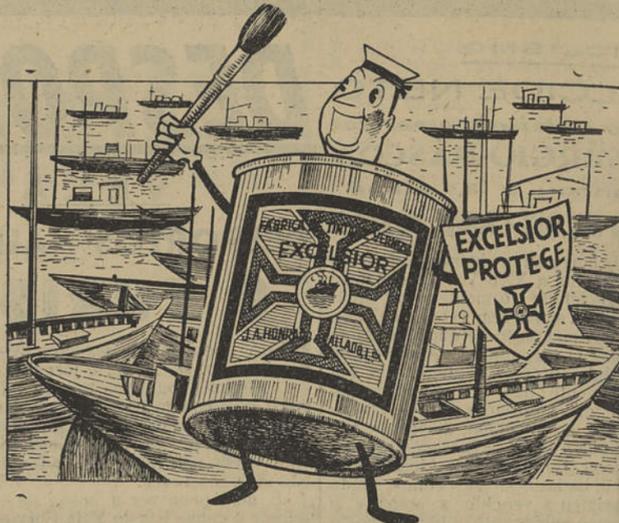
ali se encontravam os candeeiros destinados àquele efeito.

E', pois, com bastante regozijo que agora informamos os nossos leitores de que, convenientemente estudada uma melhor distribuição de luz nas várias artérias do Bairro, vai a mesma ser posta em prática muito em breve, colocando a Aliança Eléctrica do Sul novos candeeiros nos locais mais indicados.

É-nos grato assinalar este melhoramento, que beneficiará todos os que residem no Bairro em questão ou por ele transitam.

Torneio de tiro aos pratos — A Delegação do Clube de Caçadores desta vila leva a efeito no dia 16, no Estádio Padinha, um torneio de tiro aos pratos, que promete revestir-se de grande animação, dado que nele participam os melhores atiradores da Província. Haverá prémios para as várias modalidades de tiro. — C.

EXCELSIOR o escudo que defende e protege os seus barcos



USE TINTAS EXCELSIOR J. A. HONRADO & CALLADO, LDA. Travessa do Giestal, 4 — LISBOA

VAI SER CONSTRUÍDA A ESTRADA para o Cerro de S. Miguel

Conclusão da 1.ª página

gotos a construção do hotel da praia de Armação de Pera. Esperemos que a praia de Monte Gordo, sem dúvida a mais concorrida do Algarve, não tarde também a erguer o seu hotel para poder oferecer alojamento às centenas de nacionais e estrangeiros que ali gostariam de passar as suas férias.

Há poucos dias um nosso camarada lisboeta, acompanhado de sua família, quis demorar-se algum tempo na magnífica praia, seduzido pelas suas singulares condições ambientes. Informou-se no casino onde poderia hospedar-se e indicaram-lhe uma pensão. Ao dirigir-se para esta no seu automóvel viu sair da mesma um casal que lhe pareceu de ciganos. Não parou. Encaminhou-se para Vila Real de Santo António onde pretendeu alugar-se. Inútil; não havia quartos. O único recurso foi a pousada de S. Brás de Alportel.

É esta a desoladora paisagem hoteleira de uma das regiões do País mais cobiçadamente procurada por nacionais e estrangeiros!

Mas há mais: há dias vieram ao Algarve alguns dirigentes de companhias aéreas estrangeiras para estudarem a possibilidade de apro-

veitar o futuro aeródromo de Faro para escala de turismo. Foram daqui desiludidos pois em nenhum ponto da Província encontraram onde se alojar. Creemos que ficaram aboletados em casas particulares e chegaram à conclusão de que não é aconselhável estabelecer uma corrente turística para uma região que tendo condições naturais para atrair durante todas as épocas do ano alguns milhares de estrangeiros, não dispõe de hotéis para a sua instalação.

E, em face de tudo isto, continuamos a defender o ponto de vista de que se deve conceder a uma companhia nacional ou estrangeira a exploração deste ouro em bruto que é o Algarve, dando-se-lhe todas as facilidades que os concessionários exigirem. É que o que se está a verificar ruboriza as pessoas conscientes e de vergonha — e desfalca a economia da Província em muitos milhares de contos.

UM ANO DE ACTIVIDADE DA COMISSÃO EUROPEIA de Agricultura

Conclusão da 1.ª página

das terras e das águas, a outra das questões de investigação agrícola e a terceira dos problemas da vulgarização agrícola, da formação profissional de economia doméstica e da juventude rural. A comissão compreende igualmente grupos de trabalho permanentes para os problemas de sociologia rural e para o estudo da concentração e da classificação dos solos. Enfim, um grupo europeu de contacto para a utilização dos isótopos e das radiações na agricultura também foi igualmente estabelecido.

Durante a referida sessão, a comissão examinou os relatórios das actividades apresentadas pelas suas subcomissões e grupos de trabalho, fixou o seu programa para o próximo ano e estudou as propostas submetidas pelos diferentes membros sobre um certo número de problemas que se põem à agricultura europeia, tal o seu estado actual e o inventário dos técnicos da utilização dos isótopos na investigação científica da agricultura. Os investimentos na agricultura, o seu papel nos planos de desenvolvimento agrícola e o seu modo de financiamento figuraram igualmente na ordem do dia da reunião. Os problemas considerados de novos tipos de cooperativas que se estão estabelecendo na Europa foram objecto de exame profundo. Diversas comunicações sobre os programas técnicos, os mais significativos realizados nos países membros da comissão serão submetidas à apreciação dos delegados que examinarão, entre outros, os programas elaborados pelos países europeus no quadro da campanha mundial da FAO sobre as sementes.

A comissão ocupou-se essencialmente dos problemas cruciais da agricultura europeia. O prof. H. Priebe, da Universidade de Frankfurt, uma autoridade nos domínios das estruturas agrárias, apresentou um estudo sobre os problemas técnicos, económicos e sociais das pequenas explorações (explorações familiares) na conjuntura actual.

A importância dos estudos ecológicos que devem proceder todo o plano agrícola merecerá particular atenção à comissão. De tais estudos — foram feitas recentemente tentativas nas regiões do sudoeste da República Federal da Alemanha. A comissão vai considerar os meios de encorajar estudos similares em outros países da Europa. Esta questão é primordial por causa das trocas que a constituição do mercado comum poderá ocasionar para a produção agrícola europeia. — (C. P. F.).

Oferta!

caixas para géneros



2 rótulos de SONASOL LÍQUIDO SUPERCONCENTRADO e apenas 10\$00

por uma ótima caixa em plástico para Grão, Feijão, Farinha, Massa, Arroz ou Açúcar. Dirija-se ao seu fornecedor.

N. B. Só servem os rótulos com a sobrecarga "Oferta".

NOVO

Sonazol LÍQUIDO

Superconcentrado



A nova fórmula do SONASOL LÍQUIDO SUPERCONCENTRADO garante uma limpeza impecável nas suas louças, vidros, mosaicos, lãs, sedas, nylons, etc. Apenas uma garrafa garante, durante um mês, a lavagem da louça usada por quatro pessoas. O SUPERCONCENTRADO é ainda mais ECONÓMICO, PRODUZ MAIS ESPUMA e NÃO TEM CHEIRO.

